



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

PARA 1.ª REUNIAO
Em 23 / 02 / 2000
Presidente

PROVIDENCIADO
Pelo Officio 473,474
Em 06 / 04 / 2000

2
APROVADO
Em 29 / 02 / 2000
Presidente

2000 REQUERIMENTO

Nº 171.....

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, seja transcrito em ata o artigo intitulado "UNIVERSIDADE PARA O POVO", em anexo, de autoria do Professor Reginaldo Inojosa, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional da UPE – Universidade de Pernambuco, publicado na Coluna OPINIÃO do Jornal do Comércio, no dia 17 de fevereiro do corrente ano.

JUSTIFICATIVA

O Professor Reginaldo Inojosa, em feliz artigo, tece de maneira clara e oportuna todo o trabalho desenvolvido pela Universidade de Pernambuco – UPE.

Ao demonstrar que a Universidade não deve ficar distante do cotidiano da comunidade, o Professor Reginaldo Inojosa exemplifica as várias ações acadêmicas na busca de aliar o conhecimento com as necessidades da população.

O Pró-Reitor da UPE lamenta a pouquíssima atenção dada ao lançamento do programa Cientistas para o Terceiro Milênio no último mês de agosto, onde foram dadas várias respostas aos problemas que afligem a nossa cidade, como o destino do lixo contaminado e tóxico do Recife e a situação precária das construções de concreto armado do nosso município. Esse descaso talvez revele a pouca importância que nossas autoridades dão as soluções efetivas, e que são oferecidas "sem fanfarras ou efeitos especiais", desprovidas da pirotecnia que caracteriza a atual administração municipal.

O artigo em tela mostra concretamente como é possível, nas palavras do Reitor da UPE, professor Emanuel Dias, "discutir o conhecimento aplicado à vida". Na universidade discute-se o flagelo do desemprego que assola a nossa região, o grave problema da violência, a problemática dos sem-terra, sem contudo esquecer de empreender estudos na produção de alta



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE 2 - R-17L -

1

tecnologia na área da construção civil. É o casamento do conhecimento com a realidade social, procurando usar aquele para interferir nas soluções desta última.

Um exemplo muito feliz que o escrito relata é o Programa Especial de Graduação em Pedagogia (PROGRAPE), que mostra que a interiorização da Universidade não se dá apenas pela presença física dos professores nas cidades que a UPE abrange, com as Faculdades de Formação de Professores. Além dessa presença, o PROGRAPE busca também suprir as necessidades fundamentais do nosso professorado, atuando através de cursos em 24 pólos educacionais entre cidades conveniadas com a UPE, na missão de capacitar os professores do Estado para as novas exigências do MEC.


A UPE, com seus 92 cursos, 15 mil alunos, 10 unidades de ensino e 2 hospitais, que estão entre os melhores do Nordeste, faz esta instituição de ensino ser um orgulho para todos nós pernambucanos, por ter em nosso Estado um centro de excelência na produção científica e nos serviços prestados à nossa população.

Por fim, o Professor Reginaldo Inojosa, faz um apelo aos segmentos formadores de opinião para conhecimento e consolidação do trabalho da UPE e desenvolvimento de outras frentes, "que permitam aprofundar a sintonia entre a produção do conhecimento e as necessidades do nosso povo".

Portanto, gostaríamos que esta Casa, aprovasse a transcrição do brilhante artigo do Professor Reginaldo Inojosa, onde colocado de forma cabal a importância para a sociedade recifense e pernambucana da Universidade de Pernambuco – UPE.

Da aprovação deste, dê-se conhecimento ao MM. Reitor da UPE, Professor Emanuel Dias e ao Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional da UPE, Professor Reginaldo Inojosa, ambos com endereço à Av. Agamenon Magalhães – Santo Amaro – Recife/PE.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, em 17 de fevereiro de 2000.


Waldemar Borges
Vereador-PPS

PUBLICAÇÕES

L. R. - 171

<input checked="" type="checkbox"/> JORNAL DO COMÉRCIO	EDIÇÃO: 17048	ASSUNTO
<input type="checkbox"/> DIÁRIO DE PERNAMBUCO	PÁGINA: 06	" Universidade para
<input type="checkbox"/> FOLHA DE PERNAMBUCO	DATA: 17/02/2000	e povo "
<input type="checkbox"/> DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO	U.F.: PG	
<input type="checkbox"/> DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO		

Universidade para o povo

REGINALDO INOJOSA

Qual a vida útil de estruturas de concreto armado na Região Metropolitana do Recife? Essa foi uma das perguntas respondidas pelo Programa Cientistas para o Terceiro Milênio, da Universidade do Estado de Pernambuco, em agosto do ano passado.

Pouquíssima atenção foi dada ao lançamento desse programa, que trouxe respostas para outras questões igualmente graves, como o destino do lixo contaminado e tóxico no Grande Recife. Hoje, em face dos graves desmoronamentos ocorridos em Olinda, a atenção certamente seria outra. Esse é apenas um indicio do que está sendo produzido pela UPE, com enorme repercussão na vida dos pernambucanos, sem lanfarras ou elucos especiais. Simplesmente há um esforço científico permanente para "discutir o conhecimento aplicado à vida", como quer o reitor Emanuel Dias. É essa postura que explica a preocupação em debater o desemprego ou refletir sobre a violência, com o mesmo empenho com que a ação da Universidade se volta para desde a questão dos sem-terra até a produção de tecnologia de ponta na área da construção civil.

Veja-se, ainda, como exemplo, a busca de interiorização da nossa Universidade. De princípio, há de se salientar que somente a UPE efetivamente está presente em todas as regiões do Estado, pela abrangência dos campi no Grande Recife, em Nazaré da Mata, Garanhuns e Petrolina. Essa interiorização, contudo, se faz muito mais que pela presença física, com as Faculdades de Formação de Professores. Ela se dá através de ações que, inclusive, caracterizam a preocupação da UPE em manter-se ágil e atual no acompanhamento das carências da sociedade na área educacional. É o caso do Programa Especial de Graduação em Pedagogia (Progrape).

Somente a UPE está efetivamente presente em todas as regiões do Estado. São 24 pólos educacionais entre cidades convenientes

O Progrape é uma atividade em franco desenvolvimento, destinada a suprir necessidade fundamental do nosso professorado, em atendimento às exigências da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação ou perde o estatuto de educador. De acordo com a Lei do MEC, todos os professores de educação infantil e ensino fundamental devem ter formação superior ou atualizar seus currículos até 2007.

Para se ter uma idéia de o que isso representa em Pernambuco - conforme revelou o secretário Efreim Maranhão, da Educação, no lançamento do programa - por volta de 50% dos nossos professores dessa área não têm nível superior e uma significativa parcela, 5%, sequer tem o 2º grau. Há, pois, um risco enorme de dentro de mais 7 anos nosso professorado de ensino fundamental ser reduzido a proporções insustentáveis, considerando o crescimento da demanda escolar.

O que faz a Universidade do Estado de Pernambuco? Lança o Progrape, pelo qual nossos professores possibilitarão a graduação exigida pelo MEC através de cursos em 24 pólos educacionais entre cidades convenientes com a UPE. Desta forma, o professorado carente de formação em Pedagogia terá 3.450 horas/aula, mais do que está sendo exigido pela nova Lei de Diretrizes e Bases. Essa é uma das atividades com que estamos nos fazendo presentes na vida dos pernambucanos, integrando efetivamente a ação acadêmica no cotidiano da comunidade. Essa presença tem uma grande dimensão e deve ser orgulho de todos os pernambucanos, são 92 cursos, com 31 de graduação e 61 de pós-graduação, mais de 15 mil alunos - com metade no interior - 10 unidades de ensino e dois hospitais que estão entre os melhores centros de assistência pública em Pernambuco e, certamente, no Nordeste.

Esses dados seriam apenas números frios não fossem traduzidos, como são, em serviços para a comunidade. Quem passar pelo Oswaldo Cruz, por exemplo, a qualquer hora do dia, lá encontrará ambulâncias dos mais distantes municípios. Quem visitar a Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças verá cursos práticos de auxiliares de enfermagem ou de atualização para assistência a parturientes. Desta forma, a UPE se mostra como uma instituição que deve atrair mais atenção dos segmentos formadores de opinião, seja para a consolidação do imenso trabalho social que desenvolve, seja para o desenvolvimento de outras licenças, que permitam aprofundar a sinfonia entre a produção do conhecimento e as necessidades de nosso povo.